



## **SÃO PAULO TURISMO S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Em 30 de setembro de 2012 e 2011**

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### **1. Contexto operacional**

A sociedade tem por objetivo a realização e/ou exploração direta ou indireta de exposições, feiras, eventos, carnaval, congressos, estacionamento e prestação de serviços para turismo e lazer.

A empresa é uma sociedade de capital aberto e seu acionista majoritário é a Prefeitura do Município de São Paulo.

#### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

#### **3. Principais práticas contábeis**

- a) Apuração do resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios;
- b) Instrumentos financeiros - Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante o terceiro trimestre de 2012 não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos;
- c) Clientes - As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos. A Companhia efetuou análise específica quanto a efeitos em ajuste a valor presente, não identificando efeito significativo ou material. A provisão para devedores duvidosos é constituída tendo por base a experiência da empresa na realização das suas contas a receber, por valor que se estima suficiente para cobrir eventuais perdas;
- d) Almoxarifado - Os itens mantidos no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição, inferior aos preços de mercado;
- e) Imobilizado - O imobilizado está avaliado ao custo reavaliado para terrenos, edifícios e benfeitorias, túnel de serviços e estacionamentos e pelo custo de aquisição para as demais contas. A depreciação é calculada pelo método linear, divulgada na nota explicativa nº 4, com taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens;
- f) Intangível – Os ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software;
- g) Redução ao valor recuperável – com base em testes efetuados durante o ano de 2011, a Companhia entende que os ativos do imobilizado não têm o seu valor recuperável inferiores aos valores líquidos registrados contabilmente;

- h) Adiantamentos de clientes - A empresa recebe antecipadamente parte do valor contratado pela locação de suas instalações. O saldo desta conta refere-se ao montante já recebido de locações para eventos que serão realizados em períodos futuros. Os contratos incluem cláusulas de rescisão, hipótese que prevê a não devolução desses adiantamentos;
- i) Demais contas do ativo circulante e realizável a longo prazo – São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis;
- j) Passivo circulante e exigível a longo prazo – São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis;
- k) Provisões – As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita;
- l) Reserva de reavaliação – Conforme facultado pela lei nº 11.638/07 a Companhia decidiu pela manutenção do saldo da reavaliação de ativos existente em 31 de dezembro de 2007;

#### 4. Imobilizado

				Líquido	
	Taxas anuais De depreciação	Custo Atualizado	Depreciação acumulada	30/09/2012	31/12/2011
Terrenos	-	121.123	-	121.123	121.123
Edifícios e benfeitorias	2,00 a 10,00%	106.912	(16.583)	90.329	87.770
Túnel de serviços	4,14%	4.287	(1.023)	3.264	3.398
Estacionamento	3,45%	5.889	(1.346)	4.543	4.786
Ruas, praças e jardins	3,03 a 25,00%	3.010	(715)	2.295	2.387
Instalações	10%	18.398	(9.570)	8.828	4.007
Máquinas e equipamentos	20% e 10%	3.973	(2.277)	1.696	1.987
Veículos	20%	751	(573)	178	241
Móveis e utensílios	10%	6.811	(5.020)	1.791	2.032
Outros ativos fixos	20% e 10%	1.678	(1.629)	49	73
Construções em andamento	-	14.246	-	14.246	10.298
		<b>287.078</b>	<b>(38.736)</b>	<b>248.342</b>	<b>238.102</b>



a) A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	238.102	234.008
Adições		
Edifícios e Benfeitorias	178	3.457
Estacionamento	14	43
Instalações, máquinas e equipamentos	265	1.960
Veículos	9	55
Móveis e utensílios	35	361
Equipamentos de process. Eletron. De dados	88	751
Outros ativos	1	4
Construções em andamento	15.434	2.590
Total das adições	16.024	9.221
Baixas		
Construções em andamento	(1.574)	-
Móveis e utensílios	(58)	-
Máquinas e equipamentos	(575)	-
Total de baixas	(2.207)	-
Depreciações	(3.577)	(5.127)
Saldos no fim do exercício	248.342	238.102

b) Em 30/11/2011 a empresa recebeu doação de execução de estrutura de ampliação do Pavilhão Oeste do Anhembi Parque. Conforme Processo Administrativo interno da empresa, de nº 199/2010, a área corresponde a 5.950 m2 conforme memorial descritivo. Em 31/05/2012 a doação foi reconhecida contabilmente pelo valor de R\$ 3.213 mediante avaliação de mercado.

## 5. Acordo PMSP/INSS

Em 31 de janeiro de 2003 o INSS consolidou a dívida da administração direta e indireta da Prefeitura de São Paulo, na qual está incluída a São Paulo Turismo S/A. O equacionamento da dívida com o INSS foi feito por negociação direta da Prefeitura do Município de São Paulo, acionista majoritária da São Paulo Turismo S/A, onde o total da dívida da PMSP e suas empresas, incluindo a São Paulo Turismo S/A, estão sendo pagas através da retenção do Fundo de Participação dos Municípios – FPM. Nessa negociação foi ajustado o parcelamento em 240 meses, onde a São Paulo Turismo S/A participa com um percentual da média ponderada do total da dívida das empresas da PMSP. Os montantes pagos no terceiro trimestre de 2012 e no terceiro trimestre de 2011 foram respectivamente R\$ 342 e R\$ 246. Desde a consolidação, foram pagas 116 parcelas. O saldo devedor, de R\$ 43.136 incorpora juros baseados na TJLP, calculados até 30/09/2012.



## **6. Obrigações tributárias**

Em 23/06/2006 a empresa aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, instituído pela Lei Municipal 14.129/06, pelo qual as obrigações desde 1991 para o IPTU, e desde 1997 para o ISS foram parceladas em até 347 meses à taxa de juros SELIC. Nos terceiros trimestres dos anos de 2012 e 2011 foram pagos R\$ 623 e R\$ 509 respectivamente.

As obrigações para com a Receita Federal relativas à COFINS em atraso foram incluídas no Programa de Parcelamento Especial - PAES, instituído pela Lei Federal 10.684/03, em 30/07/2003, com pagamento em 180 parcelas. Em 19/11/2009 o saldo remanescente deste parcelamento foi objeto de adesão ao parcelamento instituído pela Lei nº 11.941 de 27/05/2009. Como consequência, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios da redução de multas, juros e honorários. Os montantes pagos nos terceiros trimestres de 2012 e 2011 foram respectivamente R\$ 943 e R\$ 388. O saldo devedor incorpora juros baseados na SELIC, calculados até 30/09/2012.

## 7. Provisões para contingências

a) A Administração da Companhia constituiu, com base nos pareceres apresentados pelos assessores jurídicos, provisões para contingências para cobrir perdas com processos trabalhistas e cíveis em andamento, consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Saldo líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.298	1.754	3.052	(1.912)	1.140
Aumento (redução) das provisões	-	-	-	1.912	1.912
Montantes utilizados no exercício					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>1.298</u>	<u>1.754</u>	<u>3.052</u>	<u>-</u>	<u>3.052</u>

b) A empresa adotou de provisionar somente os processos já fase em execução.

c) Processos trabalhistas - Envolvem questões de horas extras, férias, adicionais noturno. Os valores individuais relevantes tendem a questões relacionadas aos contratos considerados nulos, movidos por ex-empregados contratados sem concurso. A empresa avaliou que os processos trabalhistas montavam R\$ 7.959 em 31/12/2011.

d) Processos cíveis – O total de processos cujos valores puderam ser estimados e excluídos os acionados por partes relacionadas montavam R\$ 8.149 em 31/12/2011.

e) Em 04 de novembro de 2009 foi celebrado acordo com o fornecedor São Paulo Transportes S.A. pelo qual a Prefeitura de São Paulo autorizou o equacionamento da pendência existente entre a São Paulo Turismo S.A. e a São Paulo Transportes S.A. mediante repasse da Prefeitura à conta do Sistema de Transporte Coletivo, despesas estas relativas aos Carnavais de 1997 e 1998. Mediante este fato a Companhia reconheceu uma Receita de R\$ 5.336 mil, composição de R\$ 3.129 mil decorrentes da reversão referente a atualizações monetárias contabilizadas em provisões para contingências cíveis, e R\$ 2.207 mil como crédito para contrapor ao valor do principal, que se encontrava contabilizado há longa data na rubrica contábil fornecedores São Paulo Transportes S.A. O crédito foi utilizado para baixar o fornecedor em 05/02/2010, data da publicação da homologação do acordo. A São Paulo Transporte S.A., da mesma forma que a São Paulo Turismo, é empresa de cujo capita a Prefeitura de São Paulo é acionista majoritária. Em outro processo, no montante atual de R\$ 38.228, encontra-se em grau de recurso, e foi considerado de perda provável, mas espera-se a mesmo encaminhamento, não tendo sido reconhecido contabilmente..

## 8. Receita diferida – ISS/IPTU

O benefício da redução de 50% da multa e 100% dos juros de mora da adesão ao PPI, relativos a tributos municipais de 1991 a 2004, conforme nota 6, foram registrados como Receita Diferida, em razão da possível exclusão do PPI, caso o

pagamento de qualquer parcela se atrase por mais de 60 dias. Os valores são transferidos para receitas na proporção da amortização do parcelamento.

## 9. Capital social

	Quantidades			Valores	
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total	30/09/2012	31/12/2011
Autorizado	6.154.605	786.418	6.941.023	199.971	199.971
A subscrever	(1.690.889)	(666.714)	(2.357.603)	(67.923)	(78.857)
	4.463.716	119.704	4.583.420	132.048	121.114
A integralizar	(3.368)	(5.609)	(8.977)	(258)	(258)
Integralizado	<u>4.460.348</u>	<u>114.095</u>	<u>4.574.443</u>	<u>131.790</u>	<u>120.856</u>

## 10. Seguros (não auditado)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros, e as principais coberturas são:

Objeto do seguro	Modalidade	2012
Imobilizado: Prédios, máquinas, computadores, móveis e utensílios (dano máximo provável) Veículos	Riscos diversos	100.500
	Casco, Terceiros, Responsabilidade Civil	Valores de mercado

## 11. Transações com partes relacionadas

A Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP participa na sociedade com 4.340.052 ações ordinárias e 16.666 ações preferenciais "B", totalizando 4.356.718 ações, que representa 95,24% do capital.

## 12. Ajustes de exercícios anteriores

a) De 01/01/2012 a 30/09/2012 foram contabilizados R\$ 15.438 de ajustes referentes a erros cometidos em períodos anteriores. Os efeitos nos resultados dos exercícios anteriores, caso tivessem sido contabilizados à época correta, seriam:

	2010	2011	Total dos ajustes em exercícios anteriores
Receitas de contratos de mídia	(10.243)	(3.727)	(13.970)
Receitas com cessão de áreas para feiras	-	(4.464)	(4.464)
COFINS sobre receitas	778	283	1.061
PASEP sobre receitas	169	61	230
Ganhos e perdas no	(1.430)	3.135	1.705



imobilizado			
Totais	(10.726)	(4.712)	(15.438)

b) Os ajustes foram retrospectivamente considerados nos saldos de abertura e nas informações comparativas.